

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo II – Encarnação dos Espíritos**

#### **Item 2. A alma**

146. A alma tem, no corpo, sede determinada e circunscrita?

R. “Não; porém, nos grandes gênios, em todos os que pensam muito, ela reside mais particularmente na cabeça, ao passo que ocupa principalmente o coração naqueles que muito sentem e cujas ações têm todas por objeto a Humanidade.”.

a) — Que se deve pensar da opinião dos que situam a alma num centro vital?

“Quer isso dizer que o Espírito habita de preferência essa parte do vosso organismo, por ser aí o ponto de convergência de todas as sensações. Os que a situam no que consideram o centro da vitalidade, esses a confundem com o fluido ou princípio vital. Pode, todavia, dizer-se que a sede da alma se encontra especialmente nos órgãos que servem para as manifestações intelectuais e morais.”

**Kardec** Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0146).

---

#### **Livro 3.**

#### **Capítulo 146 – A alma e o corpo**

**00146 / LE**

Muitos já se preocupam com a função da alma no corpo físico, isso é motivo de muita alegria para Espíritos superiores que nos orientam. As descobertas surgirão gradativamente, através de estudos e pesquisas e nesse esforço dos homens entra a bondade de Deus, através dos meios de que dispõe, que são infinitos, para revelar aos mesmos homens as verdades que confortam e libertam. A Doutrina Espírita é uma dessas misericórdias de Deus. Ela veio familiarizar os homens com Espíritos desencarnados, favorecendo, assim, o intercâmbio entre eles, e isso se dá em qualquer lugar do mundo, entre qualquer raça ou casta.

A verdade é sempre um sol, cuja existência não se pode negar, porque seus raios dissipam as brumas da ignorância, aquecendo mesmo os que não a aceitam. Os intelectuais e místicos meditavam e, por vezes, escreviam muita coisa sobre a relação da alma com o homem, onde essa se encontrava, no domínio do corpo. Eles procuravam e, por fim, a resposta veio pelo processo de uma doutrina que poderia responder a essas perguntas. Eram os mesmos Espíritos desencarnados que, por estarem livres da matéria e por conhecerem os fundamentos da vida, esclareceram, por processos mediúnicos, ao Codificador do Espiritismo, que a alma se encontra mais acentuadamente na cabeça daqueles que pensam mais, e no coração dos que usam mais os sentimentos. São dois pontos capitais de sustentação da vida, de onde a alma se irradia por todo o corpo.

A alma se localiza, certamente, na cabeça, por estar ali o instrumento mais perfeito para as suas comunicações. O cérebro humano ainda é um tanto desconhecido pelos homens da ciência. O Espírito comanda o corpo através dele, que tem por intermediário o fluido universal, força de grande afinidade com o perispírito, cadeia de luzes que afiniza, apura e redistribui para o soma todas as ordens da vontade da alma. O corpo humano é, pois, a mais perfeita síntese do Universo, capaz de, no futuro, adquirir a mesma harmonia

da criação. Essa luz divina consciente se apóia no córtex cerebral, emite suas forças para as duas glândulas situadas na cabeça – pineal e pituitária - canalizando-se para todas as outras da mesma família endócrina. Daí é distribuída para todo o complexo humano, pelas redes mais sensíveis do sistema nervoso.

Enfim, o Espírito é uma luz acesa dentro do corpo de carne, para a sagrada missão de despertar todos os talentos espirituais que Deus colocou na sua consciência, como processo de despertar de mais vida para a alma. O Espírito é luz que quanto mais brilha, mais domínio tem sobre seu instrumento. No homem primitivo, onde quase não existe a razão, o instinto direciona suas necessidades e os laços são mais frouxos, na extensão das suas sensibilidades, mas, o tempo se encarregará desse ajustamento, para que tenha mais consciência dos deveres ante a vida que lhe chama. A alma e o corpo se uniram para se engrandecerem juntos.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro III, Cap. 146, A alma e o corpo – questão 0146,  
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).